

se é menos bom, espera compaixão, que o integre na dignidade da vida.

Ante o ensino de Jesus pelo samaritano da caridade, poderemos facilmente entender que os outros necessitam de nós, tanto quanto necessitamos dos outros. E, para atender às nossas obrigações, no socorro mútuo, começemos, à frente de qualquer um, pelo exercício espontâneo da compreensão e da simpatia.

EMMANUEL

AUXILIEMOS

Os que tombaram em sofrimento!...

Deixa que a voz dêles te alcance a vida.

Não te presumas tão longe. Freqüentemente, o espaço que os distancia não é senão aquêle que te separa do lar vizinho.

Enquanto nos detemos, pensando nas lágrimas que lhes encharcam as horas, é

possível estejam a poucos metros de nós, carregando fadiga e desilusão.

Há os que talvez procurem mostrar um sorriso, após remover os sinais de pranto do rosto desfigurado em penúria e os que, não obstante possuirem todos os excessos de uma existência faustosa, acalentam a idéia do suicídio, crendo seja a fuga a única solução para as dificuldades a que se arrojaram imprevidentes.

Muitos abraçaram empresas delituosas, adquirindo tormentos de espírito, ao pé de outros tantos que escalam a barranca da vaidade,

despencando em precipícios de treva.

Deixa que te visitem o espelho da consciência!...

Vê-los-ás, sentindo-te por baliza de extensa caravana da angústia!...

Dói contemplar não sómente os adultos algemados à provação, mas também as crianças e os jovens espoliados de afeto, que a necessidade, em muitas ocasiões, relega ao espinheiro da enfermidade ou à vala do vício!...

Se desfrutas saúde, se tens algum tempo disponível, se possuis influência ou se reténs essa ou aquela sobra

da bôlsa, colabora para que se reduzam o desespêro e a aflição que ainda lavram na Terra!...

Não exijas, porém, a alheia gratidão para auxiliar.

Ainda mesmo que os necessitados de teu concurso transportem no peito corações empedernidos na sombra do mal, dos quais não te é lícito aproximar, por enquanto, a fim de que não patrocines a irreflexão ou a desordem, ora por êles e ampara-os, de maneira indireta!...

As mães dos obsessores e dos ingratos, ainda quando

desencarnadas, estão vivas!... Elas vibram de esperança e felicidade com os teus gestos de amor e te dirão, em preces de alegria, no silêncio da alma: "Deus te guarde e abençoe!"

EMMANUEL